

CENTRO PAULA SOUZA

ETEC ITAQUERA II

Técnico em Design de Interiores Integrado ao Ensino Médio

Raissa Alves da Silva

Anna Karolina Rosalba Alves da Silva

Leticia Alves da Silva

BAR LAS CHICAS

São Paulo

2024

Raissa Alves da Silva

Anna Karolina Rosalba Alves da Silva

Leticia Alves da Silva

BAR LAS CHICAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Design de Interiores da Etec Itaquera 2, orientado pela Prof^a Talita, como requisito parcial para obtenção do título técnico em Design de Interiores.

São Paulo

2024

RESUMO

O presente estudo propõe o design de um espaço projeto de um bar, destinado à jovens adultos e grupos turísticos que buscam entender mais sobre suas raízes e a cultura latino-americana através da música e imersão. Fundamentado em três países (Brasil, Colômbia e Porto Rico), sendo eles os visionários na escuta e produção do estilo musical reggaeton, o ambiente busca aludir o gênero musical entre um espaço descontraído, variando de decorativos referentes e obras ícones, aludindo tanto à cultura dos países escolhidos quanto ao que todos possuem em sua totalidade. O objetivo central é valorizar a cultura latino-americana, não só através da música, mas também do espaço como um todo, trazendo sua notoriedade nos quadros, nas cores, na escolha de mobiliários e etc.

A metodologia adotada abrange a pesquisa da cultura latina e seus respectivos países além dos fundamentos do Design de Interiores voltado não à ambientes comerciais, mas também a espaços de cunho cultural, como no nosso caso, o bar. O design thinking também foi aplicado na resolução de ideias, além da pesquisa minuciosa de espaços referência ao projeto, que ajudaram na formação e estruturação bem sucedida do estudo.

Em síntese, o trabalho não apenas visa o decorativo ou a ideia superficial da criação de espaços que conversem entre si apenas esteticamente, mas também propõe que estes contem histórias, informem e promovam o reconhecimento da cultura que o compõe.

Palavras-Chave: Cultura Latino-americana, Estilo Musical Reggaeton, Design de Interiores, Reconhecimento, Bar.

ABSTRACT

This study proposes the design of a bar project space, aimed at young adults and tourist groups who seek to understand more about their roots and Latin American culture through music and immersion. Based in three countries (Brazil, Colombia and Puerto Rico), they are the visionaries in listening and producing the reggaeton musical style, the environment seeks to allude to the musical genre in a relaxed space, ranging from decorative references and iconic works, alluding both to the culture of the chosen countries in terms of what they all have in their entirety. The central objective is to value Latin American culture, not only through music, but also through the space as a whole, bringing its notoriety to the paintings, colors, choice of furniture, etc.

The methodology adopted covers research into Latin culture and its respective countries in addition to the fundamentals of Interior Design aimed not at commercial environments, but also at spaces of a cultural nature, such as in our case, the bar. Design thinking was also applied to the resolution of ideas, in addition to the thorough research of reference spaces for the project, which helped in the formation and successful structuring of the study.

In summary, the work not only aims at the decorative or superficial idea of creating spaces that speak to each other only aesthetically, but also proposes that they tell stories, inform and promote the recognition of the culture that makes them up.

Keywords: Latin American Culture, Reggaeton Musical Style, Interior Design, Recognition, Bar.

LISTA DE IMAGENS

Figura 1 - Moocaires: Resto Bar argentino.....	6
Figura 2 – Rey Castro Bar latino americano (Voltado ao México).....	6
Figura 3 - Black Princess House: Parte interna.....	9
Figura 4 - Black Princess House: Bar.....	10
Figura 5 - Black Princess House: Parte externa.....	10
Figura 6 - Blue Note: Bar.....	11
Figura 7 - Blue Note: Palco	12
Figura 8 - Blue Note: Área externa.....	12
Figura 9 - Blue Note: Salão	13
Figura 10 - Blue Note: Quadros.....	14
Figura 11 - Lar Mar Bar: Fachada	14
Figura 12 - Lar Mar Bar: Espaço Lazer	15
Figura 13 - Lar Mar Bar: Caixa de areia	15
Figura 14 - Lar Mar Bar: Área restaurante	16
Figura 15 - Lar Mar Bar: Acesso Shape Room.....	16
Figura 16 - Lar Mar Bar: Planta térrea e corte AA	17
Figura 17 - Lar Mar Bar: Projeção 3D	17
Figura 18 - Localização: Diagnóstico	18
Figura 19 - Logotipo: Bar Las Chicas	20
Figura 20 - Planta de reforma: Térreo	22
Figura 21 - Componentes da Plataforma PNE	23
Figura 22 - Organograma.....	24
Figura 23 - Setorização: Pavimento térreo	24
Figura 24 - Setorização: Pavimento superior	24
Figura 25 - Fluxograma	25
Figura 26 - Mapa de Acabamento	26
Figura 27 - MoodBoard Conceitual.....	27
Figura 28 - Planta de Localização: Corredor	28
Figura 29 - Corredor: VISTA A	29
Figura 30 - Planta de Localização: Recepção	29

Figura 31 - Recepção: Vista A.....	30
Figura 32 - Recepção: VISTA B/C.....	30
Figura 33 - Recepção: Perspectiva	31
Figura 34 - Recepção: VISTA D	31
Figura 35 - Recepção e Banheiro PNE (Perspectiva)	32
Figura 36 - Planta de localização: Ban Masc.	33
Figura 37 - Planta de localização: Banheiro Fem.....	33
Figura 38 - Banheiro Feminino: VISTA A/B.....	34
Figura 39 - Banheiro Fem.: Perspectiva.....	34
Figura 40 - Banheiro Masculino: Especificações.....	35
Figura 41 - Banheiro Masc.: Perspectiva	35
Figura 42 - Planta de Localização: Restaurante.....	36
Figura 43 - Restaurante: VISTA A.....	36
Figura 44 - Restaurante: Vista B	37
Figura 45 - Restaurante: Perspectivas	37
Figura 46 - Planta de Localização: Área de Lazer.....	38
Figura 47 - Área Lazer: Vista A	39
Figura 48 - Área de Lazer: Perspectiva.....	39
Figura 49 - Planta de Localização: Cervejaria.....	40
Figura 50 - Cervejaria: VISTA A	40
Figura 51 - Cervejaria: Perspectiva	41
Figura 52 - Planta de Localização: Área VIP.....	41
Figura 53 - Área VIP: VISTA A	42
Figura 54 - Área VIP: Vista B/C.....	42
Figura 55 - Área VIP: Perspectivas	43
Figura 56 - Planta de Localização: Estúdio de Dança	44
Figura 57 - Estúdio de Dança: VISTA A/B.....	45
Figura 58 - Planta de Localização: Cozinha.....	45
Figura 59 - Cozinha: VISTA A/B.....	46
Figura 60 - Planta de Localização: ÁREA FUNC.	46
Figura 61 - Sala Func.: VISTA A	47
Figura 62 - Planta de Localização: ADM	47
Figura 63 - ADM: VISTA A/B.....	48

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. A HISTÓRIA DO REGGAETON	4
2.1. Artistas no meio	4
3. A EXPERIÊNCIA EM UM BAR TEMÁTICO	5
3.1. Representatividade do reggaeton.....	7
3.2. Estética do projeto	7
4. ESTUDO DE CASO: BLACK PRINCESS HOUSE	9
5. ESTUDO DE CASO: BLUE NOTE	11
6. DIAGNOSTICO DO LOCAL	14
6.1 LOCALIZAÇÃO	18
7. HISTÓRIA DO BAIRRO DE PINHEIROS	19
8. PÚBLICO ALVO	19
9. CONCEITO DO PROJETO	20
10. LOGOTIPO	20
11. REFORMA	21
11.1. Área térrea	21
11.2. Acessibilidade	22
12. CONFIGURAÇÃO PRELIMINAR	23
13. MAPA DE ACABAMENTO	25
14. MOODBOARD CONCEITUAL.....	27
15. ENTRADA PRINCIPAL – CORREDOR.....	28
16. RECEPÇÃO (ENTRADA SECUNDÁRIA)	29
17. BANHEIRO PCD.....	32
18. BANHEIRO MASCULINO/FEMININO	32
19. RESTAURANTE	35
20. ÁREA DE LAZER	38

21. CERVEJARIA	40
22. ÁREA VIP	41
23. ESTÚDIO DE DANÇA	44
24. COZINHA.....	45
25. SALA DE FUNCIONÁRIOS.....	46
26. ADMINISTRAÇÃO.....	47
27. CONCLUSÃO:.....	49
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	50

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, dentro das plataformas de música como Spotify, Youtube Music, Deezer e derivados, tivemos uma abrangência muito grande de gêneros musicais que reformularam o repertório musical cotidiano, tomando então os “Top Hits” nas playlists, inclusive no Brasil. Com efeito, dentre os gêneros musicais populares da atualidade se encontra o Reggaeton, que se iniciou no Panamá e se popularizou em Porto Rico. O som é uma mistura do reggae jamaicano, rap, hip-hop e atualmente também conta com o pop. Sendo um gênero de sangue latino-americano, com a sua visibilidade, ele trouxe reconhecimento à cultura dos povos latinos e evidenciou a riqueza da mesma, que por muitos ainda não é compreendida e realmente reconhecida, seja fora ou dentro dos países latinos.

Com essa visão, resolvemos a partir dela, montar o tema-base do nosso projeto, um bar voltado a cultura latina-americana por meio do gênero musical Reggaeton. Pensamos em um ambiente que trouxesse esse ritmo de natureza “caliente” do Reggaeton e englobasse figuras, símbolos e características que mais usufruem e compartilham do gênero musical, tendo como base os seguintes países: Porto Rico (visando San Juan e Caribe), Colômbia e Brasil. Partindo desse ideal, nosso objetivo é mostrar o quão a cultura latina pode ser boa e apreciada a partir das diversas experiências tomadas no bar, vivenciada através de boa música, comida, bebidas, ambiente relaxante e até mesmo de maneira informativa, retomando artistas icônicos dentro do Reggaeton e o seu meio. A música tem como poder unir as pessoas, independentemente do seu gênero ou etnia, acreditamos que é por meio dela que obtemos a chave para o nosso projeto.

A metodologia de trabalho foi feita através do design thinking para estruturar nosso objetivo e ideais com o projeto, pesquisas culturais sobre países citados acima, utilizados para embasamento da cultura latina-americana e aprimoramento ao ambiente imersivo. Além disso, também foi adotada uma análise de estudos de caso como referência para a aplicação bem-sucedida do trabalho em questão.

2. A HISTÓRIA DO REGGAETON

O ritmo nasceu no Panamá e se espalhou por todo o Caribe em países como Porto Rico, República Dominicana, Cuba, Colômbia e Venezuela (DEZZER, 2021). Duas de suas maiores influências são o hip hop e o ritmo jamaicano, que chegou pelo Panamá. Nos anos 1990, os DJs porto-riquenhos combinaram esses elementos com outras influências para criar uma música "underground" que circulou informalmente. O underground era música de festa, mas também dava espaço às críticas políticas e temas como pobreza, racismo e brutalidade policial. À medida que o underground se propagou, passou a ser alvo de campanhas de censura em meados dos anos 1990 que, ironicamente, ajudaram a mostrar o gênero a novos públicos. Nessa época, começou a ser conhecido como "reggaeton". Em 2012, Tego Calderón lançou *El Abayarde*, o álbum que levou o reggaeton às plataformas digitais de Porto Rico. Depois, em 2004, Daddy Yankee lançou *Gasolina*, que colocou o reggaeton no mapa da música latina (GZH, 2017).

2.1. Artistas no meio

Alguns nomes conhecidos hoje no reggaeton foram de extrema importância para o seu avanço até os dias atuais. Visando o gênero musical como base de todo nosso projeto, conhecer os nomes desses artistas ajudará a entender o quão o gênero é amplo e diverso, assim como a cultura da qual ele provém. Ramón Luís Ayala Rodríguez, mais conhecido como Daddy Yankee, é cantor, compositor, empresário, rapper e um dos artistas do reggaeton mais conhecidos atualmente. Nascido em San Juan, em Porto Rico, tem muitos sucessos mundialmente reconhecidos, como "Gasolina" e uma participação especial no hit "Despacito", de Luis Fonsi (DEEZER, 2021).

Dentre os nomes mais fortes do reggaeton no cenário atual, está o de Maluma. O cantor, compositor e ator colombiano de 27 anos vive o auge de sua carreira, como um dos destaques da música latina e internacional. No Brasil, Maluma ficou bastante

conhecido com a participação na faixa “Sim ou Não”, de Anitta, lançada em 2016. Anitta é uma artista brasileira que ficou muito famosa por sua origem no funk carioca e no pop, mas ela também é um destaque em ritmos latinos como o reggaeton, inclusive cantando em espanhol. Alguns destaques da diva brasileira no ritmo são as faixas “Tócame”, em parceria com Arcangel & De La Ghetto, “Me Gusta” em parceria com Cardi B e Mike Towers e “Bola Rebola” com J Balvin, Tropkillaz e MC Zaac (DEEZER, 2021).

O gênero conta com outros artistas, como Pitbull, Shakira, J Balvin e etc. Vale ressaltar que artistas brasileiros mais convencionais, como a antiga dupla Simone e Simaria, também já aderiram ao estilo do gênero na composição da sua música “No Llores Más”, e este é só um dos diversos exemplos.

3. A EXPERIÊNCIA EM UM BAR TEMÁTICO

O bar temático, como o próprio nome sugere, é um bar criado em torno de um determinado tema, contextualizando a escolha do grupo, o nosso terá espaços que remetem aos países citados acima (Porto Rico, Colômbia e Brasil). E vale salientar que diferentemente de um estabelecimento comum, o público alvo vai em busca de uma experiência específica e não apenas pela comida e bebida do local.

Bares focados em uma determinada cultura, como a nossa escolha, investem na divulgação de uma região ou país, de forma que enalteça os costumes dos países daquele continente. É uma forma de levar mais conhecimento sobre outras partes do mundo para os clientes. Levando essas informações em consideração, entende-se que o Bar Las Chicas, além de ser um espaço de lazer, trará informação e cultura para seus clientes. Esse “conhecer” será explorado através de, por exemplo, quadros de artistas ícones dentro do reggaeton. O paladar também contará como experiência, quando temos a ideia de três tipos de opções no bar (cervejaria, drinks e petiscos), explorando o melhor de cada país. E por último, a música conta como um informativo, quando se tem ideia de quais pessoas a fazem e de onde elas se originam.

Abaixo, se tem algumas referências de bares temáticos, ambos com temas relacionados à cultura dos seus respectivos países, utilizando das cores, mobiliários, revestimentos e decorativos para a sua representação

Figura 1 - Moocaires: Resto Bar argentino



Fonte: Guia da Semana. Acesso em: maio 2024.

Disponível em: <https://www.guiadasemana.com.br/na-cidade/galeria/roteiro-volta-ao-mundo-x-lugares-descolados-para-experimentar-um-pouco-de-cada-cultura-em-sp>

Figura 2 – Rey Castro Bar latino americano (Voltado ao México)



Fonte: VejaSP. Acesso em: maio 2024.

Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/estabelecimento/rey-castro>

3.1. Representatividade do reggaeton

Em cada um desses países dos quais escolhemos, o reggaeton se apresenta de uma forma, seja nas letras ou videocliques, uma imagem sempre se atrela ao gênero. Na Colômbia, o reggaeton é fortemente associado a Medellín, uma cidade que se tornou um epicentro para o gênero. Visualmente, o reggaeton colombiano é marcado por cores vibrantes e alegres como amarelo, azul, vermelho e verde, que refletem a energia e a vitalidade da cultura local. A arte urbana, especialmente os grafites, é uma característica dominante, com murais coloridos adornando as paredes e capturando a vida e a cultura urbana de Medellín. A atmosfera geral é animada e acolhedora, combinando modernidade com tradição.

Em Porto Rico, o berço do reggaeton, a estética visual é uma celebração da vida urbana e das praias tropicais. As cores predominantes são os tons tropicais de laranja, rosa, verde e azul, evocando o clima quente e a beleza natural da ilha. Murais e decorações que retratam bairros populares e praias são comuns, criando uma conexão entre a vida urbana e a natureza. A moda é casual e despojada, com roupas esportivas, bonés, joias chamativas e tatuagens, refletindo a atitude descontraída dos porto-riquenhos. No Brasil, o reggaeton se funde com o funk carioca, resultando em uma estética visual única e vibrante. As cores tropicais e vibrantes, como verde, amarelo, azul e vermelho, dominam o cenário, refletindo a diversidade e a energia das festas brasileiras. Murais que capturam a essência das festas ao ar livre no Rio de Janeiro, incluindo praias e favelas, são uma característica visual importante.

3.2. Estética do projeto

Na prática, para integrar essas influências visuais e culturais em um bar temático de reggaeton, é essencial criar um ambiente que celebre a diversidade e a unidade do gênero. Utilizar uma paleta de cores de tons vibrantes e tropicais dos três países gerará um visual forte e coeso. Levando em consideração os locais de maior concentração do gênero, as bases para artes, decorações e grafismos (extremamente presentes) utilizados no projeto, serão as cidades de Medellín, San Juan e Rio de Janeiro. Criando assim uma identidade visual rica e envolvente. O mobiliário escolhido

trará um estilo urbano e descontraído, com cadeiras de praia, pufes e redes, enquanto os acessórios decorativos podem incluir pranchas de surf e elementos de carnaval. E é claro, a música do ambiente irá alternar entre reggaeton colombiano, porto-riquenho e brasileiro.

As incrementação de eventos noturnos também serão voltadas à experiência desejada, como por exemplo, noites temáticas focadas em cada país, com decorações específicas e performances ao vivo. O intuito, transportar os visitantes para diferentes partes do mundo do reggaeton, oferecendo uma experiência rica e imersiva.

4. ESTUDO DE CASO: BLACK PRINCESS HOUSE

A Black Princess House é o primeiro bar temático da marca Black Princess, que teve seu início em 1882 no Rio de Janeiro como uma fábrica de cervejaria, e mais tarde levaria o nome da cerveja que lhe deu a devida fama. O bar fica localizado no Largo da Batata, no bairro de Pinheiros, em São Paulo. Além de ótimas cervejas, a casa também explora experiências gastronômicas e sonoras, com apresentações de bandas, DJs e artistas novos e consagrados ao vivo. A ambientação explora referências à marca, com muitos letreiros em neon com mensagens de incentivo ao consumidor a apostar nas suas verdades e nas suas histórias. O espaço também brinca com cores e arte urbana para unir história, tecnologia e modernidade, em uma alusão aos protagonistas da campanha publicitária da marca: músico, escritor, chef de cozinha (MILLEN, 2021).

A Black Princess House também conta com um estúdio de tatuagem, gravações de podcasts ao vivo e ensaios musicais, com uma programação alternativa e sempre atualizada dentro do próprio espaço. Estão disponíveis também em uma pequena loja tanto as cervejas da marca quanto acessórios, como ecobags, taças, copos térmicos, abridores, moleskine e itens de vestuário (MILLEN, 2021).

Figura 3 - Black Princess House: Parte interna



Fonte: Portal Mesa de Bar. Acesso em: agosto 2024.

Disponível em: <https://portalmesadebar.com.br/black-princess-lanca-bar-tematico-com-musica-ao-vivo/>

Figura 4 - Black Princess House: Bar



Fonte: Portal Mesa de Bar. Acesso em: agosto 2024.

Disponível em: <https://portalmesadebar.com.br/black-princess-lanca-bar-tematico-com-musica-ao-vivo/>

Figura 5 - Black Princess House: Parte externa



Fonte: Portal Mesa de Bar. Acesso em: agosto 2024.

Disponível em: <https://portalmesadebar.com.br/black-princess-lanca-bar-tematico-com-musica-ao-vivo/>

Visando o atual, o bar apresentado consegue expor muitos elementos requeridos dentro do nosso projeto, a tonalidade quente, a arte urbana, a modernidade e muito mais que isso, a experiência. Além disso, conforme é observado na imagem, os diversos fatores que conversam bem entre si, consegue elevar o nível do ambiente, trazendo mais do que o lazer que um bar pode permitir. É possível ver isso quando o espaço também traz um estúdio de tatuagem, gravações de podcast e ensaios ao vivo

(além dos shows). Dessa maneira, o ideal de um bar é aprimorado e de forma nova, melhor experienciado pelos clientes.

5. ESTUDO DE CASO: BLUE NOTE

Com um salão de 800 metros quadrados, o bar Blue Note é caracterizado pela programação de qualidade, som de primeira, iluminação azulada (Conforme é visto na imagem 8) e a proximidade da plateia com os músicos, que cria uma atmosfera intimista, nos remetendo a um show na sala da casa. Localizado no Conjunto Nacional com vista privilegiada da Avenida Paulista, o Blue Note São Paulo traz os ares de Nova York para a capital paulista. Sendo um ambiente intimista para os aficionados pela música de excelência, o Blue Note São Paulo abraça os mais diversos gêneros musicais, das improvisações do jazz às letras marcantes da MPB, passando pelo Groove do Blues aos artistas da nova cena (BLUE NOTE, 2019).

Figura 6 - Blue Note: Bar



Fonte: ARCHDAILY. Acesso em: agosto 2024.

Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/919006/blue-note-sao-paulo-studio-io-arquitetura>

A influência principal para o projeto foi a casa das filiais de Nova Iorque e de Tóquio. A inspiração foi utilizar a cor escura da noite, a cor dos instrumentos (latão), a madeira do Brasil, em algumas áreas existentes do espaço e que foram reaproveitadas, a luz

azul Blue Note em contraste com o amarelo âmbar do sol no bar e iluminação pontual. O estilo da marca já é intimista, que o projeto quis reforçar ainda mais, fazendo um ambiente sofisticado e simples ao mesmo tempo, onde a estrela é o show que acontece no palco. Tudo foi pensado para o cliente se sentir quase num show particular e vivenciar ao máximo as emoções (PEREIRA, 2019).

Figura 7 - Blue Note: Palco



Fonte: ARCHDAILY. Acesso em: agosto 2024.

Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/919006/blue-note-sao-paulo-studio-io-arquitetura>

Figura 8 - Blue Note: Área externa



Fonte: ARCHDAILY. Acesso em: agosto 2024.

Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/919006/blue-note-sao-paulo-studio-io-arquitetura>

Figura 9 - Blue Note: Salão



Fonte: ARCHDAILY. Acesso em: agosto 2024.

Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/919006/blue-note-sao-paulo-studio-io-arquitetura>

Além da sua estética intimista e azulada, o Blue Note se torna uma referência forte ao nosso projeto em questão. Sendo um bar voltado ao Blues, categoria musical de origem afro-americana, todo o espaço é trabalhado encima do tema, que assim como o Bar Las Chicas, visa através da música, moldar e estruturar o ambiente, buscar experiencia e cultura para seus frequentadores. Através dos quadros, que em sua maioria são de artistas negros no gênero musical, o bar também traz conhecimento para seus clientes. Assim, é evidenciado que é possível experienciar e conhecer novos tópicos através das mais diversas formas, sendo ela por livros ou em locais como o Blue Note.

Figura 10 - Blue Note: Quadros



Fonte: ARCHDAILY. Acesso em: agosto 2024.

Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/919006/blue-note-sao-paulo-studio-io-arquitetura>

6. DIAGNOSTICO DO LOCAL

O local escolhido para o desenvolvimento de estudo encontra-se na R. João Moura nº 613, no bairro de Pinheiros da cidade na cidade de São Paulo. Trata-se de um projeto de um bar também acompanhado de um restaurante e uma loja, todos mantendo uma estética praiana e leve.

Figura 11 - Lar Mar Bar: Fachada



Fonte: ARCHDAILY. Acesso em: agosto 2024.

Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/915981/lar-mar-bar-prototyp-and-chao-de-fabrica-plus-felipe-protti?ad_source=search&ad_medium=projects_tab

Figura 12 - Lar Mar Bar: Espaço Lazer



Fonte: ARCHDAILY. Acesso em: agosto 2024.

Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/915981/lar-mar-bar-prototyp-and-chao-de-fabrica-plus-felipe-protti?ad_source=search&ad_medium=projects_tab

Figura 13 - Lar Mar Bar: Caixa de areia



Fonte: ARCHDAILY. Acesso em: agosto 2024.

Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/915981/lar-mar-bar-prototyp-and-chao-de-fabrica-plus-felipe-protti?ad_source=search&ad_medium=projects_tab

O Lar Mar é o destino das pessoas que estão em São Paulo, mas gostariam de estar na praia. Aproveitando-se de uma casa abandonada com um generoso quintal, o projeto consiste substancialmente em uma reforma. A maioria das intervenções

arquitetônicas foram leves demolições, quebrando o mínimo possível para preservar a identidade do espaço, mas permitindo a livre circulação (ARCHDAILY, 2017).

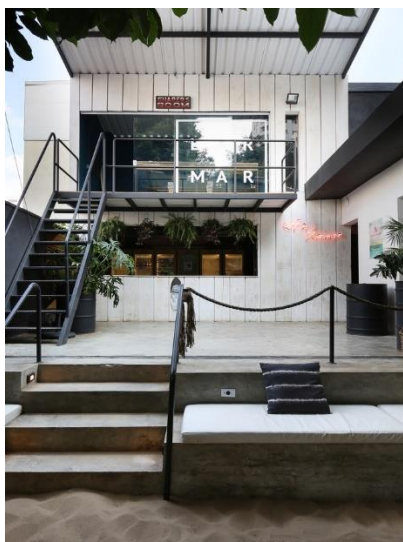
Figura 14 - Lar Mar Bar: Área restaurante



Fonte: ARCHDAILY. Acesso em: agosto 2024.

Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/915981/lar-mar-bar-prototyp-and-chao-de-fabrica-plus-felipe-protti?ad_source=search&ad_medium=projects_tab

Figura 15 - Lar Mar Bar: Acesso Shape Room

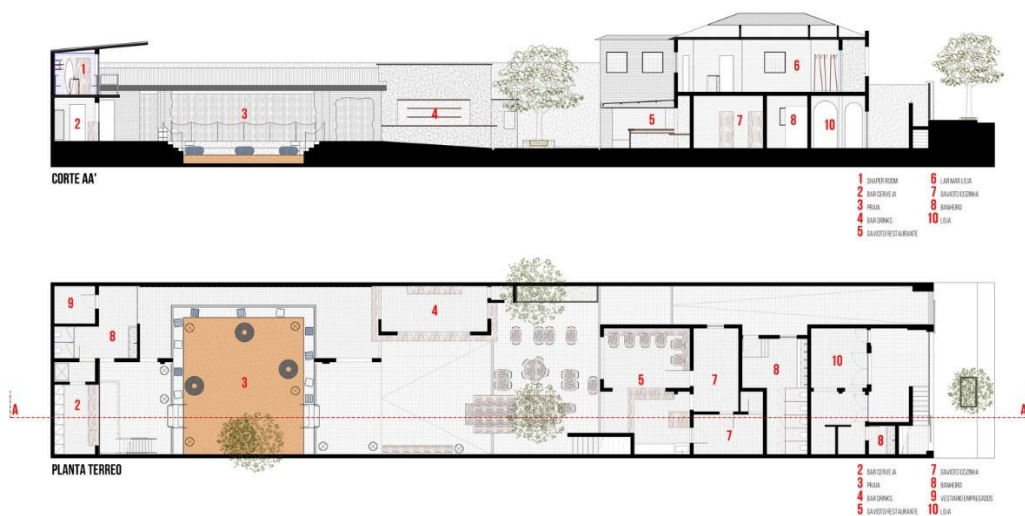


Fonte: ARCHDAILY. Acesso em: agosto 2024.

Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/915981/lar-mar-bar-prototyp-and-chao-de-fabrica-plus-felipe-protti?ad_source=search&ad_medium=projects_tab

A planta conta com uma área de 592 m² e além do térreo também possui 1º Andar

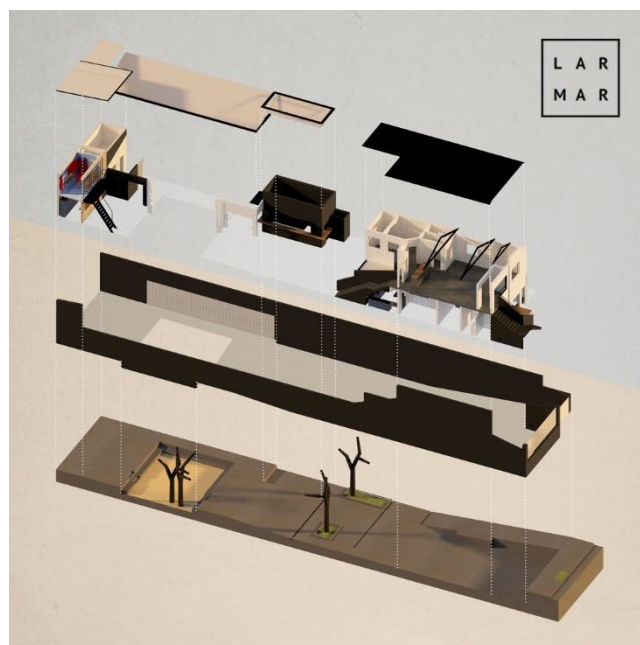
Figura 16 - Lar Mar Bar: Planta térrea e corte AA



Fonte: ARCHDAILY. Acesso em: agosto 2024.

Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/915981/lar-mar-bar-prototyp-and-chao-de-fabrica-plus-felipe-protti?ad_source=search&ad_medium=projects_tab

Figura 17 - Lar Mar Bar: Projeção 3D



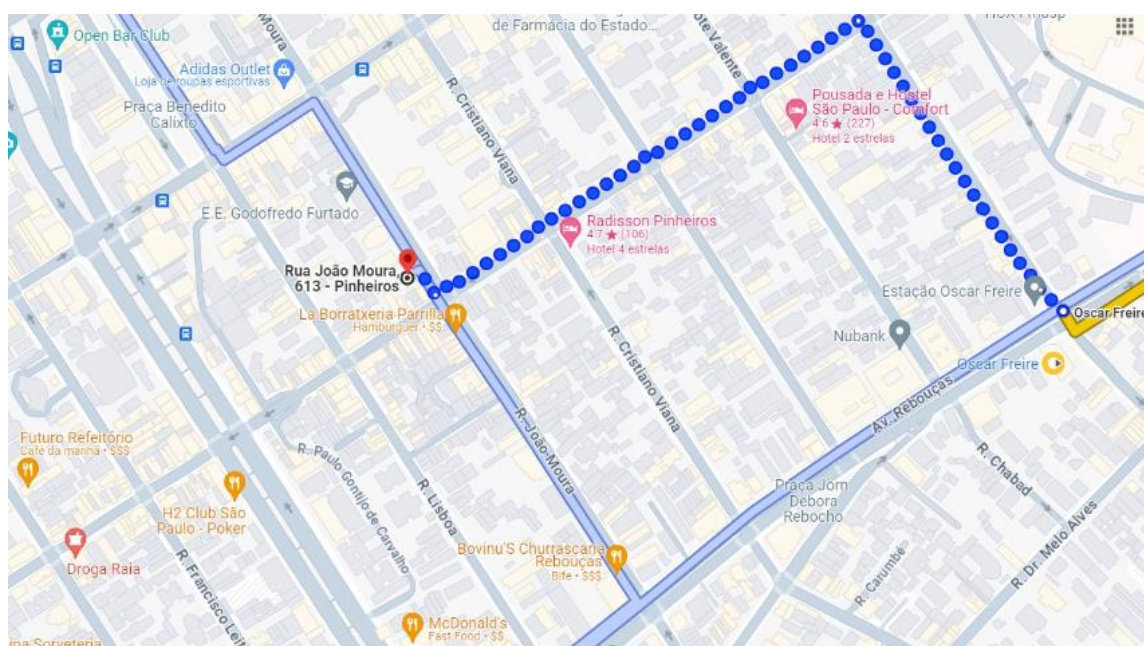
Fonte: ARCHDAILY. Acesso em: agosto 2024.

Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/915981/lar-mar-bar-prototyp-and-chao-de-fabrica-plus-felipe-protti?ad_source=search&ad_medium=projects_tab

6.1 LOCALIZAÇÃO

O Bar Lar Mar está situado em um dos bairros do centro de São Paulo, Pinheiros. Tendo como pontos de referência a Avenida Rebouças e a Praça Benedito Calixto, se torna um ponto muito bem localizado, além da sua proximidade com o metrô. A linha amarela com descida na Oscar Freire é a mais próxima do local, demorando entre 15-22 minutos a pé.

Figura 18 - Localização: Diagnóstico



Fonte: Google Maps. Acesso em: agosto 2024.

Disponível em: <https://maps.app.goo.gl/SUQ2tcaVUskYDAqx9>

A existência de pontos de ônibus próximos também é um facilitador na sua localização, assim como os outros bares e restaurantes situados entre as encruzilhadas dos pontos e ruas mais próximos, tornando-o um local propício ao projeto e criação de uma vida noturna agitada.

7. HISTÓRIA DO BAIRRO DE PINHEIROS

O bairro de Pinheiros está localizado na região oeste da cidade de São Paulo, ao longo do rio Pinheiros, e recebeu este nome devido às grandes extensões de pinheiros nativos (*Araucaria brasilienses*) que ali existiam (CULTURA, 2006).

O bairro, um dos mais antigos da cidade, surgiu em meados do século XVI. Após terem suas terras ocupadas pelos portugueses, os índios tupis do campo deixaram Piratininga e estabeleceram uma nova aldeia onde atualmente fica o Largo da Batata, importante ponto comercial do bairro (CULTURA, 2006).

O grande progresso da região, porém, só ocorreu a partir do ciclo do café no Brasil, entre o final do século XIX e o começo do século XX. Foi o dinheiro proveniente da exportação do produto que proporcionou o avanço do bairro. Nas primeiras décadas do século XX houve a fundação do Mercado Caipira, da Sociedade Hípica Paulista e da Cooperativa Agrícola de Cotia. O surgimento destas instituições e a ampliação infraestrutura (transportes, água, luz) intensificaram o desenvolvimento do bairro (CULTURA, 2006)

Hoje Pinheiros é um dos lugares mais sofisticados de São Paulo. Reduto da classe média, possui uma rede comercial grande e diversificada (roupas, sapatos, móveis, comidas e bebidas, bancos, etc) e uma intensa vida cultural, rico em bibliotecas, livrarias, casas noturnas e bares, feira de artes e antiguidades, academias de dança, etc (CULTURA, 2006).

8. PÚBLICO ALVO

O público requerido ao nosso projeto está entre jovens adultos/adultos (20-35 anos) e grupos turísticos/estrangeiros. Visamos aqueles que estão à procura de conhecimento cultural assim como os que apenas querem uma boa experiência, através do lazer e conforto proporcionado pelo ambiente. Acredita-se que pela boa localização, a presença de grupos turísticos em busca de uma experiência ampliada nas ruas de São Paulo, também será um viés ao nosso projeto, e de forma bem-vinda acolherá e recepcionará com o melhor que possa ser oferecido.

9. CONCEITO DO PROJETO

O Bar Las Chicas não busca apenas proporcionar um ambiente confortável e adequado para seus clientes e consumidores através das ferramentas que o design de interiores proporciona, mas além disso, com estas mesmas ferramentas, criar a verdadeira ambientação entre a música e o ambiente. Tendo como objetivo impulsionar e elevar a potência da cultura latino-americana através do reggaeton, visamos ampliar o que já se tem, juntar o útil ao agradável entre os países relacionados (Porto Rico, Colômbia e Brasil) e emitir uma experiência única e positiva.

Trazendo notoriedade aos nomes que compõe o gênero musical, nosso intuito é criar além de um espaço comum. Entre álbuns, músicas, fotos e quadros, este ambiente também estará fadado a ser informativo, a trazer cultura nele. Sendo assim, visamos através do projeto em questão, enriquecer a cultura que engloba não só o Brasil, mas um nicho de países conectados a cultura latino-americana, e será aproveitando essa “interligação cultural”, que trabalharemos nossa estética e conceitos, ampliando a imersão do espaço de forma conjunta.

10. LOGOTIPO

O presente trabalho trouxe-nos a necessidade de desenvolver um logotipo como um símbolo que representasse os países citados acima e remetesse a “ligação” que estes carregam (no nosso caso, a música), de alguma forma. Portanto, foi escolhido a representação desses países através da cor do vestido de cada uma das três figuras femininas apresentadas, visando a cor da bandeira dos respectivos países. Vermelho para Colômbia, amarelo ao Brasil e azul para o Porto Rico.

Figura 19 - Logotipo: Bar Las Chicas



Fonte: Próprios autores em Canva, 2024.

11. REFORMA

Apesar da finalidade e a arquitetura original do local, que por sua vez já se tratava de um bar, houve a necessidade de realizar algumas alterações que diretamente implicarão nas futuras projeções dos espaços. Já se tratando de um local com similaridade de utilização, poucas alterações e adicionais foram feitos, todos com o intuito de otimizar os espaços já ofertados pela área original e melhor identidade visual do projeto. Não houve modificações em questão de reforma para os ambientes do 1º Andar (que já eram poucos), sendo dois ambientes utilizados para “Administração” (cômodo menor) outro como “Estúdio de dança” (cômodo maior). As representações abaixo são somente para visualização do pavimento.

A reforma da área seguirá por três etapas: demolição, construção e adaptabilidade para acessibilidade do espaço. Para melhor entendimento dessas mudanças, os tópicos abaixo serão utilizados para explicar e retomar alguns outros detalhes já citados anteriormente, como a finalidade de cada espaço projetado e entre outros.

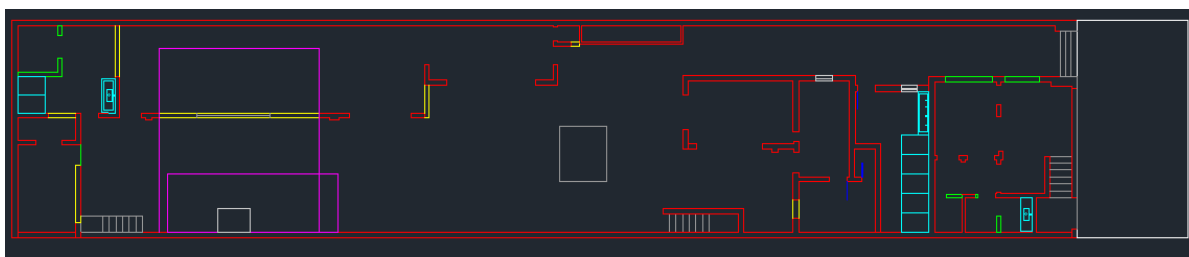
11.1. Área térrea

Para melhor aproveitamento de espaços, alteramos alguns ambientes já existentes e ampliamos o uso de outros. O antigo vestuário foi demolido para a ampliação do banheiro masculino, agora com quatro cabines, já a cervejaria passa a ser no antigo bar de drinks, seu espaço se tornando a área de funcionários. A famosa “caixa de área” também sofre alterações, preenchida por cimento, tanto para a criação do palco de apresentações quanto para melhor circulação no ambiente. Como se tratava de um imóvel com ambientes mais externos do que internos (cobertos), visamos a criação de um local do qual fosse mais intimista, mais privado, criando assim a “Área VIP” que funcionaria como um bar e local mais privativo.

Mais à frente, no qual se localizava a entrada secundária do imóvel e a antiga loja térrea, demolimos duas paredes à frente do corredor para a criação de duas entradas, sendo essas também pontos de acesso para a “Recepção”. Ali também se encontrava um banheiro, que assim como o masculino, foi ampliado e repensado como um banheiro, este sendo de uso exclusivo para pessoas com necessidades especiais, inerte no projeto original.

A planta abaixo corresponde a área térrea, representa todas as informações citadas no texto acima pelas seguintes cores: AMARELO (Construção de paredes), VERDE (Demolição de paredes) e ROSA (Indicativo para a construção de piso; cimento).

Figura 20 - Planta de reforma: Térreo



Fonte: Próprios autores em AUTOCAD, 2024

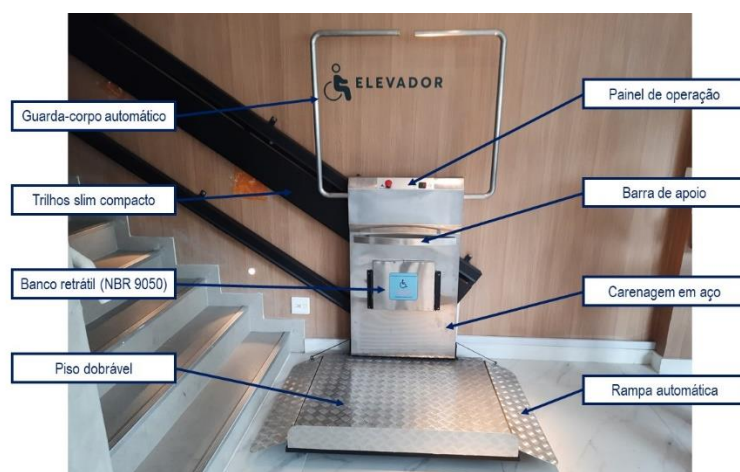
11.2. Acessibilidade

O projeto original não possuía elevadores ou rampas para acessibilidade, o que se tornou um empecilho na reforma dos ambientes. Para acabar com a problemática, foram implementadas plataformas PNE nas escadas sociais (Localizadas no acesso para a Recepção e Estúdio de Dança), não sendo necessário uma obra civil para a construção e instalação.

A plataforma PNE para escada é utilizada para deslocamentos em escada e rampas, sendo importante para cadeirantes, idosos, gestantes, mães com carrinhos de bebê, idosos, obesos e quaisquer pessoas que tenham dificuldade de locomoção. Ela tem um movimento que acompanha os patamares intermediários da escada, e que faz curvas quando necessário, seguindo o mesmo desenho da escada. Também não

ocupa espaço quando não está sendo utilizada, ela fica dobrada, no cantinho da escada, assim, somente quando a plataforma é utilizada ela precisa de espaço. (IESAB, 2021).

Figura 21 - Componentes da Plataforma PNE



Fonte: IESAB. Acesso em: outubro 2024.

Disponível em: <https://iesab.com.br/plataforma-pne-para-escada/>

O restante do projeto também foi repensado para ter a acessibilidade presente em todos os ambientes, trabalhando acima da norma ABNT NBR 9050.

12. CONFIGURAÇÃO PRELIMINAR

Para setorização de cada ambiente utilizamos quatro categorias: Serviço e íntimo, sendo voltados em sua maioria para o trabalho mais interno e funcional do bar, e por último, social e lazer que visaram os locais públicos do projeto. O destaque aqui vai para as últimas categorias citadas, onde estão localizados os ambientes dos quais recebem maior concentração de clientes e estes ficariam em sua maior parte do tempo no local. Apesar dos locais da categoria de serviço também terem seu destaque, como

a cervejaria e a recepção, estes são realmente mais voltados ao atendimento e não exatamente a permanência do público em sua maioria.

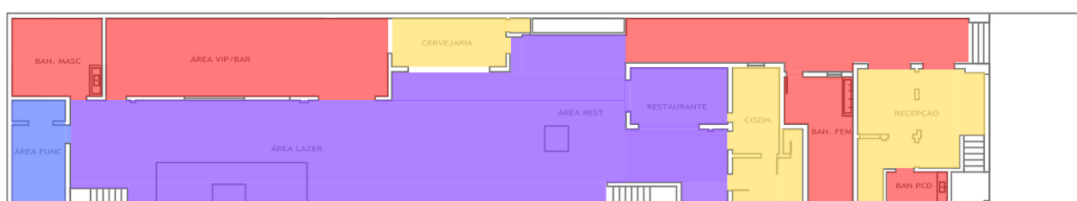
A utilização das mesmas cores tanto na setorização quanto no organograma, foram escolhidas deste modo para melhor entendimento de ambos, assim como também temos uma palheta de cores quentes como representação, evidenciando as tonalidades do projeto.

Figura 22 - Organograma

SERVIÇO	ÍNTIMO	SOCIAL	LAZER
COZINHA	ÁREA FUNC.	ÁREA VIP	RESTAURANTE
CERVEJARIA	ADMINISTRAÇÃO	ÁREA LAZER	ÁREA LAZER
RECEPÇÃO		CORREDOR	ESTÚDIO DANÇA
ESTÚDIO DANÇA		ÁREA REST.	ÁREA VIP
		BAN. MASC.	
		BAN. PCD	
		BAN. FEM.	
		ESTÚDIO DANÇA	

Fonte: Próprios autores em CANVA, 2024

Figura 23 - Setorização: Pavimento térreo



Fonte: Próprios autores em CANVA, 2024

Figura 24 - Setorização: Pavimento superior

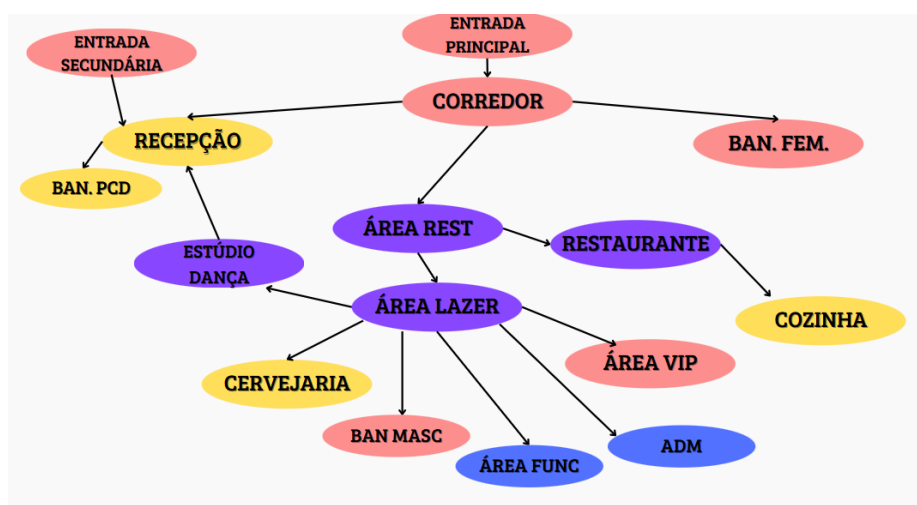


Fonte: Próprios autores em CANVA, 2024

Os ambientes voltados aos funcionários (zonas íntimas) e áreas de serviço, estão localizadas quase que juntamente próximas as suas iguais e mais ao longe das demais áreas do projeto (as mais sociais), para a criação de uma zona realmente mais privativa. A escolha da permanência de alguns ambientes já antes projetados, como o bar, a área de lazer e o restaurante foram mantidas, pois estas possuíam uma localização útil ao projeto, além de agradável na locomoção dos clientes.

O fluxograma abaixo demonstra de maneira mais explicativa como essa localização e todo o escopo do projeto conversariam de modo efetivo. Repare que, a entrada principal visa o corredor como primeiro local ao ser acessado dentro do espaço. Já na entrada secundária, temos como primeiro acesso a recepção, além de uma escada de segmento L, que possibilita tanto a descida para o ambiente dito acima quanto para o estúdio de dança no primeiro pavimento.

Figura 25 - Fluxograma



Fonte: Próprios autores em CANVA, 2024

13. MAPA DE ACABAMENTO

Para melhor visualização dos acabamentos gerais escolhidos nos ambientes antes de ser apresentado os detalhes mais específicos e pertencentes de cada espaço da escola, foi criado um *Moodboard* para os materiais predominantes no projeto. Tendo

em vista que, de maneira brevemente descrita, o *Moodboard* é um painel que possui o intuito de ilustrar a composição desses acabamentos.

Neste, utilizamos os revestimentos e materiais escolhidos mais notórios e presentes no projeto de modo geral. Como material, a palha se faz presente nos decorativos que compõem ambientes como no restaurante e área VIP, fazendo referência ao artesanato local dos países. A madeira pode ser vista tanto nos móveis quanto na escolha de revestimento, piso vinílico estúdio de dança, recepção, banheiros, e deck madeira no restaurante, são um exemplo. Nas paredes, tinta nas tonalidades quentes estão sempre à vista, sendo amarelo, vermelho, verde e azul, as cores que mais estão presente na maioria dos espaços do bar. A arte urbana também foi empregada tanto nos banheiros masculinos e femininos quanto na área de lazer, fazendo referência a arte que compõe tantas ruas de Porto Rico e Brasil, assim como papeis de fundo trazendo essa ligação com o latino. O piso cerâmico alternado entre o preto e branco na área VIP também faz essa interligação aos ambientes latinos, neste local inclusive, também se tem a presença de um jardim vertical, juntamente a parede composta pelo papel de parede de tijolinho.

Figura 26 - Mapa de Acabamento



Fonte: Próprios autores em CANVA, 2024

14. MOODBOARD CONCEITUAL

Antes da apresentação dos ambientes, é necessário compreender alguns conceitos utilizados dentro da composição e criação dos mesmos, pois apesar de se tratar de um bar, também se trata de um ambiente cultural e de cunho informativo. Por este e outros motivos, estaremos então apresentando um *Moodboard Conceitual*, que assim como acima, será um conjunto de informações visuais, para melhor entendimento das palavras aqui citadas.

Figura 27 - MoodBoard Conceitual



Fonte: Próprios autores em AUTOCAD, 2024

Utilizando-se das cidades de Cartagena, San Juan, Caribe, Medellín e Rio de Janeiro, foi feita uma pesquisa em como estes locais, de alguma forma, possuem estéticas, eventos, costumes e detalhes em suas culturas que se interligam. Em Cartagena, temos a imensa presença de um ambiente cheio de cultura e cores vivas, sendo representadas em quadros pelo projeto, como as mulheres de Cartagena, ícone puro dentro da cidade. Ainda na Colômbia, em Medellín, o Festival das Flores de Medellín acontece todo ano e faz jus a floricultura do local, que por sua vez é extremamente rica. Com um verdadeiro desfile, os *silleteros* – como são chamados aqueles que

saem com os arranjos florais – andam pela cidade numa verdadeira passeata, mostrando a beleza de suas flores. Com esse ideal, trazemos na área VIP, o jardim vertical que faz alusão exatamente à este evento. A estética praiana de San Juan, Caribe e Rio de Janeiro também foram remetidas, para trazer a leveza e ar convidativo aos clientes, assim como a estética industrial, explorada entre escolhas como o cimento queimado, puffes e etc. Valorizando a arte urbana, que basicamente fez o reggaeton nascer, representamos esta através das artes nas paredes, muito presente nas cidades escolhidas, assim como as cores vivas em cada beco, representadas pelas bandeirinhas ou as luzes de LED destacando tais detalhes. Por último, para representação de cada país escolhemos suas maiores e mais regionais obras artísticas, usando os artistas; Fernando Botero para a Colômbia, Rafael Tufiño para Porto Rico e Tarsila do Amaral para o Brasil. Assim, entre quadros, obras, decorativos, materiais e flores, trazemos uma porção da cultura rica que estes países e o que os une, de forma coerente.

15. ENTRADA PRINCIPAL – CORREDOR

Ao entrar pela entrada principal, temos o corredor, uma área aberta que por toda sua parede lateral possui um tom alaranjado.

Figura 28 - Planta de Localização: Corredor



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

O cimento queimado já se faz presente desde o seu início. Por se tratar de uma área aberta, a utilização do cimento foi a melhor escolha, além de ser propício a áreas externas, ele remete à estética industrial. Além da escolha da tinta, em sua maioria, a parede é composta por um enorme jardim vertical, com plantas artificiais juntamente a flores artificiais da espécie *Thespesia grandiflora*, flor de origem porto-riquenha.

Figura 29 - Corredor: VISTA A



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

16. RECEPÇÃO (ENTRADA SECUNDÁRIA)

Especificadamente feito para recepcionar, o ambiente também possui um caixa, servindo exclusivamente para atendimento ao cliente. Além disso, se trata também de uma entrada secundária, a escada L leva tanto à recepção (térrea) quanto ao estúdio de dança (primeiro pavimento), servindo de entrada intermediária.

Figura 30 - Planta de Localização: Recepção



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Figura 31 - Recepção: Vista A



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

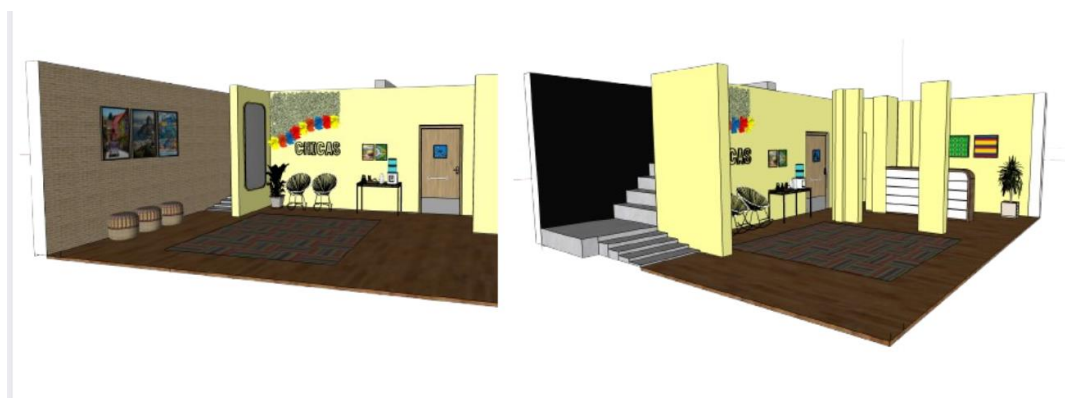
Sendo um dos locais mais “suaves” e de ambientação menos quente, o amarelo entrega leveza na sua junção com o piso vinílico. Em uma área mais básica, temos uma mesa para consumo do cliente (café, água, chá), além da máquina de alimentos e quadros que fazem jus ao café, tão presente tanto na Colômbia quanto no Brasil. As cadeiras que compõem o ambiente foram de cores mais neutras, não se elevando no contraste do jardim vertical (presente atrás das mesmas), composto por flores artesanais. Além de recepção e caixa, o espaço também possui uma chapelaria, com catraca para a segurança dos itens deixados e armários para os guardo pessoal.

Figura 32 - Recepção: VISTA B/C



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Figura 33 - Recepção: Perspectiva



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Com o verde sempre presente, a muda de palmeira é utilizada em dois locais da recepção, próximo ao balcão de atendimento e as cadeiras de espera, trazendo mais leveza e beleza ao local, que inclusive possui espelho (um convite direto a fotografias), assim como a escolha dos pufes de taboa, – estes que compartilham a mesma estampa do tapete. A escolha do papel de parede de tijolinho foi mais uma aposta à estética industrial, valorizando os conceitos do projeto, como os quadros remetentes aos países.

Figura 34 - Recepção: VISTA D



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Figura 35 - Recepção e Banheiro PNE (Perspectiva)



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

17. BANHEIRO PCD

Acima, integrando a acessibilidade ao projeto, o banheiro PCD atende todas as normas propostas na NBR 9050, critérios, louças, medidas e circulação.

Apesar de ser um local pequeno e de uso simples, escolhemos alguns quadros emoldurados por uma tonalidade amadeirada, este conversando muito bem com a cor geleia goiaba da tinta nas paredes. Como dito anteriormente, a louça escolhida atende à demanda, lixeira sem o uso de pedal, suporte higiênico da altura correta, barras para suporte e o sanitário exclusivamente para PCDs.

18. BANHEIRO MASCULINO/FEMININO

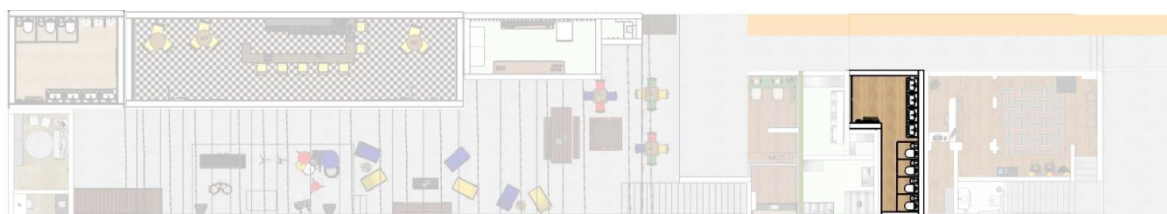
Apesar de não estarem próximos, ambos possuem a mesma estética, sendo apresentados de maneira similar. O banheiro feminino possui quatro cabines, já o masculino, três cabines e três mictórios.

Figura 36 - Planta de localização: Ban Masc.



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Figura 37 - Planta de localização: Banheiro Fem.



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Num tom muito mais escuro do que os demais espaços, a cor preta vai trazer o contraste perfeito para a arte urbana nas paredes com tinta em NEON, que como o próprio nome sugere, brilhará no escuro. Essas artes urbanas feitas de maneira manual apresentam a mesma estética utilizada e vista nas ruas do Brasil, interligando entre as de Porto Rico. Ambos possuem espelho e um conjunto de louças simplistas, seu maior destaque está nas artes pelas paredes, além dos decorativos em pequenos vasos com plantas em miniatura, que quebram um pouco o aspecto mais “noturno” do banheiro.

Figura 38 - Banheiro Feminino: VISTA A/B



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Figura 39 - Banheiro Fem.: Perspectiva



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Figura 40 - Banheiro Masculino: Especificações



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Figura 41 - Banheiro Masc.: Perspectiva



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

19. RESTAURANTE

Podendo ser acessado após o corredor, o restaurante traz a temática brasileira evidente até nos pequenos detalhes. As cores principais das paredes remetem à bandeira do país e o deck de madeira no chão materializa uma estética mais leve, mais praiana e ao mesmo tempo convidativa.

Figura 42 - Planta de Localização: Restaurante



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

No espaço para alimentação, a bancada possui a mesma tonalidade das paredes verdes e um conjunto de banquetas minimalistas, ambos de cor neutra para o destaque que se encontra na parede, um papel de parede remetente ao Cristo Redentor do Rio, ícone cultural de proporção universal para o país. Os detalhes também importam, a louça florida é mais um apelo ao artesanato tão rico do país, assim como os cestos de molhos e temperos feitos em palha de taboa. O sousplat em formato florido faz referência às flores de ipê amarelo, tão regionais e conhecidas, e assim como em quase todos os ambientes se tem a presença de plantas artificiais, a hera.

Figura 43 - Restaurante: VISTA A



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Para contrastar com a palheta de tonalidade forte do ambiente, o balcão principal (destinado à pedidos e etc) tem uma cor de MDF mais claro, o jequitibá rosa e é encima deste balcão que se encontra os pequenos detalhes referentes ao Brasil. A presença da carranca é notória, muito apreciada no Norte, ela afasta mal olhado e presenças malignas, logo ao lado o arranjo de flores artificiais de ipê amarelo também são um apelo brasileiro. O galão de cachaça e o jogo de copos transparentes porem coloridos também aludem ao brasileiro. Na parede seguinte, os últimos elementos fecham o ambiente com chave de ouro.

Figura 44 - Restaurante: Vista B



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Na parede de tom amarelo os balaios indígenas são evidenciados, promovendo tanto sua cultura quanto o artesanato. O quadro de Tarsila do Amaral é o incremento final, “Abaporu” como ícone brasileiro nato e, por fim, a bandeira do país mais à frente.

Figura 45 - Restaurante: Perspectivas



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

20. ÁREA DE LAZER

Servindo tanto para o lazer próprio quanto para o consumo de alimentos num ambiente mais arejado e aberto, temos a área de lazer, que implanta elementos comuns e baseados nas ruas/becos das cidades utilizadas como base. Está localizado logo depois do corredor e à frente do restaurante, espaço amplo que dá acesso à maioria dos espaços do bar, tanto no térreo como no primeiro pavimento.

Figura 46 - Planta de Localização: Área de Lazer



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Combinando as estéticas base, os mobiliários de madeira foram as melhores opções, além de melhor resistência (já que este espaço em específico é completamente descoberto), vale ressaltar que o concreto queimado segue o padrão do corredor, sendo o mesmo desde a entrada principal até a área de lazer e, por fim, para agregar na estética praiana, as espreguiçadeiras. Aproveitando o grande espaço proporcionado e a proposta do projeto, foi-se feito um palco para as apresentações de música. Sendo assim, área de lazer acaba sendo um local de multifaces, para apresentações, shows, danças, conversas ou apenas o proveito de uma boa comida.

Figura 47 - Área Lazer: Vista A



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Como foi dito, seguiu-se alguns detalhes que são remetentes aos becos das cidades bases, esses detalhes estão nas bandeirinhas instaladas entre as minis lâmpadas de LED, ambos trazendo uma iluminação confortável e menos intimista, mais despojada, mais receptiva. A arte urbana também é o grande “Q” do local, que preenche sua parede lateral por inteiro e novamente nos remete aos grafismos e pichações presentes nas ruas.

Figura 48 - Área de Lazer: Perspectiva



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

21. CERVEJARIA

Por se tratar de um espaço apenas para pedidos e a entrega dos mesmos pelo balcão, foi-se focado apenas uma parede, a que estaria à amostra aos clientes. Portanto, o local como um todo, fica à parte dos funcionários para o seu uso e acesso.

Figura 49 - Planta de Localização: Cervejaria



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Seguindo um padrão simplista, o piso cerâmico é de fácil manuseio para limpeza. O destaque deste ambiente está na parede revestida de brise em acrílico, que por ser deste material, traz um efeito levemente brilhoso e reflexivo. A escolha dos tons quentes colabora para o brilho do material, além de destacar a estante expositora de bebidas, à vista para o público.

Figura 50 - Cervejaria: VISTA A



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Figura 51 - Cervejaria: Perspectiva



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

22. ÁREA VIP

De fácil acesso pela área de lazer, temos a área VIP que em sua totalidade faz alusão à Porto Rico e Colômbia. Criado para ser um local mais privativo e de menos interação social em comparação com os outros ambientes, além de um bar, utilizamos vidro fumê tanto nas portas quanto nas janelas.

Figura 52 - Planta de Localização: Área VIP



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Utilizando-se de elementos que interligassem ambos os países, além de referências que mostrasse suas peculiaridades, criou-se um ambiente cheio de cor, quadros, histórias e detalhes. A escolha do piso cerâmico dual (preto e branco) veio dos diversos locais e bares latinos que o possuem, assim como os revestimentos de parede.

Figura 53 - Área VIP: VISTA A



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

O papel de parede de tijolinho captou a estética industrial do reggaeton, sendo perfeita para a exposição das bebidas, assim como para a exposição dos quadros. A estante expositora possui um fundo espelhado exatamente para o destaque e ilusão de óptica, dando a sugestão que exista mais bebidas ali do que a realidade. Já os quadros são basicamente uma coletânea de fotos dos álbuns e dos artistas mais conhecidos no gênero musical do reggaeton. O balcão em MDF, num tom mais escuro faz um leve contraste com o amadeirado das banquetas e mesas.

Figura 54 - Área VIP: Vista B/C



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Aqui, vemos uma parede seguida de um jardim vertical e para a alusão ao Festival de Flores de Medellín, fez-se um arranjo de flores artificiais. Essas flores trazem o logotipo do Bar Las Chicas, no formato das das rosas colombianas, extremamente valorizadas e reconhecidas por sua beleza, nas cores azul, branco, vermelho e amarelo. E apenas para dar um pequeno toque final e destaque, preenchemos com um letreiro em neon escrito “Bar Las Chicas” na tonalidade branca.

Figura 55 - Área VIP: Perspectivas



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

A cor vermelha auxiliou no ideal mais “intimista” do projeto, além da presença novamente de uma palheta quente para o projeto, conversando muito bem com as a cor amarelada das banquetas. Aludindo às culturas e particularidade (eventos, locais, culturas) de cada país, fizemos uma pequena divisão entre as paredes, uma parte sendo voltada à Porto Rico e outra para a Colômbia. À esquerda, temos os de referência para a Porto Rico, com a obra significativa de Rafael Tuffiño (“Goyita”), que remete a força e resiliência da mulher porto-riquenha, e uma coleção de fotos de locais de San Juan, conhecidos por sua cor e vivacidade. Ainda nessa coletânea, temos uma em específico que representa uma das vestimentas e “máscaras caretas” do evento de Loíza, usadas pelos *Vejigantes na Fiesta de Santiago Apóstolo*. Já na direita, se tem a coletânea destinada a Colômbia, tendo sua representatividade artística marcada na obra de Fernando Botero em “Ex-Voto”, alguns locais referentes a San Juan e

Cartagena, assim como a fotografia do Festival de Flores de Medellín e as mulheres emblemáticas da cidade de Cartagena. Apenas, para finalização, foi adicionado uma composição de cestos em ambas as partes, remetendo ao artesanato destes locais.

23. ESTÚDIO DE DANÇA

Terminando a composição de ambientes temáticos voltados para a cultura latina e o reggaeton, se tem o estúdio de dança localizado no primeiro pavimento, com acesso tanto na área de lazer quanto na escada da entrada secundária do projeto. Projetado exatamente para aulas e práticas de dança, teve sua estética trabalhada encima do gênero de música base do projeto.

Figura 56 - Planta de Localização: Estúdio de Dança



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Levando em consideração a forte estética industrial do reggaeton, utilizamos novamente o papel de parede de tijolinho, mas não só na escolha de revestimentos, a estética esteve presente também no mobiliário com os pufes coloridos. Adicionando leveza, incrementamos o piso vinílico, ótimo para a prática de dança, além é claro do verde presente em todos os ambientes, representado pela muda de palmeira. O resto do ambiente e ele em sua totalidade foi pensado na prática dos passos de dança, o conjunto de sons, o trilho de luzes, os espelhos e as janelas transparentes para a luz natural ecoar entre as paredes.

Figura 57 - Estúdio de Dança: VISTA A/B



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

24. COZINHA

Figura 58 - Planta de Localização: Cozinha



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Feita apenas para atender as demandas do restaurante, a cozinha não passou por um estudo tão complexo e detalhista na sua estética, sendo preenchida por mobiliários e utensílios realmente uteis e minimalistas, sem muita decoração ou detalhamento. A cerâmica como revestimento também foi resultado de uma escolha mais simplista para o ambiente, voltado somente à trabalho e uso funcional.

Figura 59 - Cozinha: VISTA A/B



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

25. SALA DE FUNCIONÁRIOS

Localizado aos fundos do imóvel, a sala leva uma estética mais minimalista e simplista, apenas para conforto e uso dos funcionários.

Figura 60 - Planta de Localização: ÁREA FUNC.

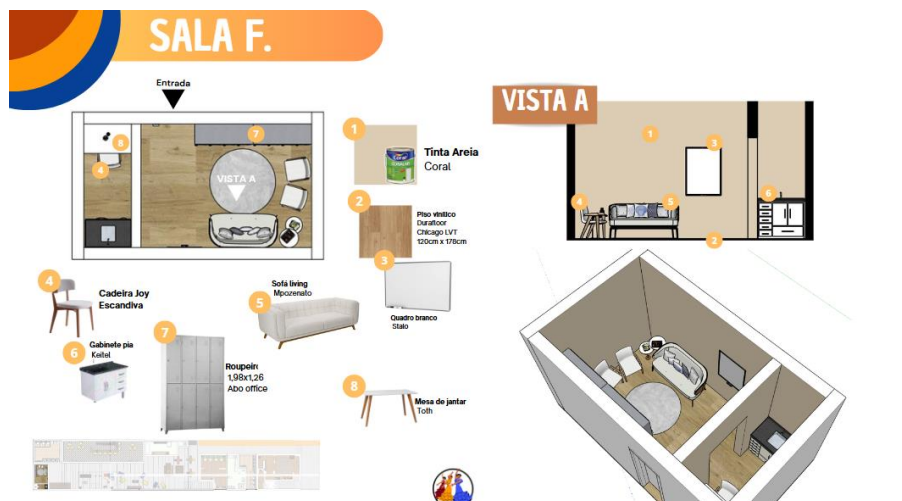


Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Numa palheta de cores totalmente diferente do projeto, as paredes possuem uma tonalidade mais clara e menos quente. O mobiliário segue a mesma estética, em sua maioria na cor creme ou branco. O roupeiro para guardar os pertences também fica

localizado neste local, assim como uma pequena parte para preparo dos alimentos, um sofá para descanso e uma lousa de recados.

Figura 61 - Sala Func.: VISTA A



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

26. ADMINISTRAÇÃO

Situada no primeiro pavimento – tendo acesso na área de lazer -, a sala de administração também é uma área particular, apenas para funcionários. Num tom azul escuro elegante, a sala possui um mobiliário confortável, tanto esteticamente quanto em sua utilidade.

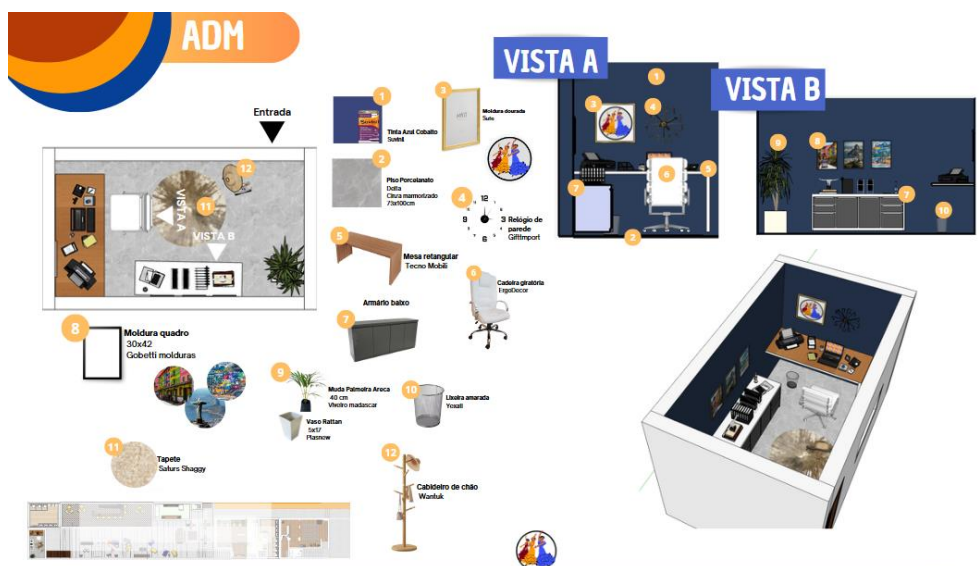
Figura 62 - Planta de Localização: ADM



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

Possuindo itens básicos e necessários, a sala não possui muitos detalhamentos sobre o projeto, tendo apenas mínimos e relativos recortes entre os espaços já vistos.

Figura 63 - ADM: VISTA A/B



Fonte: Próprios autores em SketchUp, 2024.

27. CONCLUSÃO:

Ao percorrer da pesquisa e da projeção dos ambientes, conclui-se que através do Design de Interiores é possível, além da criação de uma estética, evidenciar e valorizar referências, contar histórias ou até mais. Nosso projeto não visa apenas ser mais uma beleza estética, mas além disso, utilizando-se dos elementos do Design, incorporar um ambiente cultural de beleza e informação. O Bar Las Chicas traz a interligação e imersão entre culturas, eventos, músicas e locais que por muitas vezes passam despercebidos aos nossos olhos. Trazer valor a cultura latino-americana é dizer que também temos a riqueza dos europeus e “talento” que, de muitas vezes, é invisibilizado ou visto com um mal olhar.

Com isso, refletimos e concluímos que se deve trazer notoriedade a esses países, essas culturas e esses povos, que possuem histórias de valor e contribuíram para a estruturação da nossa própria e maravilhosa cultura brasileira. Além disso, utilizando o reggaeton como “ponte” para essas ligações entre culturas latinas e a sua popularização universal, entende-se que a música une independentemente da sua origem, cor ou raça. Atraindo às pessoas pela batida caliente do reggaeton, informando-as e encantando com a nossa estética, englobamos o Design de Interiores além da sua função sugestiva, salientando sua importância na criação de ambientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARCHDAILY. **Lar Mar Bar / PROTOTYP& Chão de Fábrica + Felipe Protti**. 2017. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/915981/lar-mar-bar-prototyp-and-chao-de-fabrica-plus-felipe-protti>. Acesso em: 14 ago. 2024.

BLUE NOTE. **Sobre**. 2019. Disponível em: <https://bluenotesp.com/sobre/>. Acesso em: 14 ago. 2024.

CULTURA. **BAIRRO DE PINHEIROS**. 2006. Disponível em: https://capital.sp.gov.br/web/cultura/w/bibliotecas/bibliotecas_bairro/bibliotecas_a_l/alceu/82. Acesso em: 14 ago. 2024.

DEEZER. **Reggaeton: conheça tudo sobre o ritmo que conquistou o mundo**. 2021. Disponível em: <https://thebackstage-deezer.com/br/musica/reggaeton/>. Acesso em: 14 ago. 2024.

GZH. **Conheça a história do reggaeton, da marginalização ao sucesso mundial de "Despacito"**. 2017. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/musica/noticia/2017/06/conheca-a-historia-do-reggaeton-da-marginalizacao-ao-sucesso-mundial-de-despacito-9814104.html>. Acesso em: 14 ago. 2024.

IESAB. **Plataforma PNE para escada | Acessibilidade para cadeirantes**. 2021. Disponível em: <https://iesab.com.br/plataforma-pne-para-escada/>. Acesso em: 26 out. 2024.

MILLEN, Leonardo. **BLACK PRINCESS LANÇA BAR TEMÁTICO COM MÚSICA AO VIVO**. 2021. Disponível em: <https://portalmesadebar.com.br/black-princess-lanca-bar-tematico-com-musica-ao-vivo/>. Acesso em: 14 ago. 2024.

PEREIRA, Matheus. **Blue Note São Paulo / Studio ió Arquitetura**. 2019. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/919006/blue-note-sao-paulo-studio-io-arquitetura>. Acesso em: 14 ago. 2024.